

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXVII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2023

ACERVO DIGITAL DE LIVRE ACESSO: VOZES E ARQUIVOS DE SABERES DO MESTRE EVILÁSIO, BRINCANTE DO NEGO FUGIDO

Dee Mercês¹; Luciene Souza Santos²

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduando em Letras: Português e Espanhol, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: deemercesg20@gmail.com
2. Orientadora, Departamento de Educação, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: lssantos@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: Acervo Digital; Nego Fugido; História Oral.

INTRODUÇÃO

O presente resumo expandido apresenta os resultados da pesquisa de iniciação científica intitulada *Acervo Digital de Livre Acesso: vozes e arquivos de saberes*, articulada ao projeto de pesquisa *Cacimba de Histórias: vidas e saberes dos contadores de histórias tradicionais de cidades do interior da Bahia*, cujo objetivo central foi investigar as histórias de vida e o repertório de contos da tradição oral do mestre Evilásio (1956–2023), brincante¹ do Nego Fugido, a fim de sistematizar as suas memórias no site que funciona como acervo digital de livre acesso do Grupo de Estudos e Pesquisas em Poéticas Oraís (GEPPPO).

Figura 1 - Pagina Inicial do Site



Fonte: Produção do Autor, 2023.

Esses dados, registrados em audiovisual e recolhidos por meio de entrevistas narrativas, foram estudados, transcritos, classificados e, por fim, disponibilizados no supracitado site. De posse do

¹ Participante de folguedo folclórico ou auto popular, ou de qualquer folia, como o carnaval, conforme as definições do Oxford Languages.

roteiro de perguntas, nós realizamos o que se tornou a única entrevista realizada com mestre Evilásio. Ela aconteceu no dia 28 de agosto de 2022, na Associação Cultural do Nego Fugido, localizada em Acupe, distrito do município de Santo Amaro da Purificação/BA.

No que diz respeito ao Nego Fugido, trata-se de uma das manifestações culturais populares da Bahia, que, sempre aos domingos do mês de julho, reconta a história dos negros capturados em África e trazidos ao Brasil como escravizados para trabalharem nos engenhos de açúcar do Recôncavo da Bahia. Não existem registros que compravam quando e quem deu início a essa tradição, mas a sua formação é composta majoritariamente por homens - e também por mulheres - da comunidade pesqueira e quilombola de Acupe.

Para o doutor em artes cênicas e pesquisador em poéticas insurgentes nas manifestações cênicas das expressões populares da cultura do Recôncavo, Monilson dos Santos Pinto (2014), responder à questão “O que é Nego Fugido?” parece algo impossível, pois, como também participante desta manifestação, ele está muito mais inclinado a experimentá-la do que conceituá-la. Já para o nosso entrevistado, mestre Evilásio (OBSERVATÓRIO DE CONTAÇÃO UEFS, 2023a), “O Nego Fugido é a mistura de samba de roda, capoeira e candomblé. Unindo esses três elementos, resulta o Nego Fugido.”

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)

A pesquisa foi desenvolvida baseada na metodologia (auto) biográfica e no seu instrumento de coleta de dados, isto é, na entrevista narrativa. Para Jovchelovitch e Bauer (p. 90, 2002), “As entrevistas narrativas se caracterizam como ferramentas não estruturadas, visando a profundidade, de aspectos específicos, a partir das quais emergem histórias de vida”.

Por meio dela, buscamos conhecer as histórias de vida e o repertório de contos da tradição de mestre Evilásio, isto é, suas memórias individuais, que, em partes, confluem com as memórias coletivas do Nego Fugido. Para José Augusto Luz (OBSERVATÓRIO DE CONTAÇÃO UEFS, 2023), recolher a memória é dar voz a pessoas anônimas, que geralmente não têm a oportunidade de falarem de si e da sua realidade.

Segundo Nerivaldo Araújo (OBSERVATÓRIO DE CONTAÇÃO UEFS, 2023), as narrativas compartilhadas por mestre Evilásio durante a entrevista são compreendidas como narrativas de testemunho, uma vez que elas foram narradas por um morador de um distrito composto por pessoas que comungam das mesmas histórias coletivas e seus personagens.

Para o desenvolvimento da pesquisa em questão, nos debruçamos sobre os estudos bibliográficos de obras da área de cultura popular, como Doralice Alcoforado (2008) e Peter Burke (2010); manifestações cênicas das expressões populares no Recôncavo da Bahia, como Monilson dos Santos Pinto; e do método autobiográfico, Jovchelovitch e Bauer (2002).

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)

Batizado como Evilásio Cruz de Souza, ele nasceu ali mesmo em Acupe, no ano de 1956, e, infelizmente, faleceu em janeiro de 2023, apenas cinco meses após a nossa entrevista. Ele era divorciado e deixou quatro filhos. Aos 13 anos, ele deixou o distrito para trabalhar em uma pensão na sede. Depois se mudou para Salvador, onde trabalhou vendendo picolé, peixe frito, caranguejo, amendoim torrado, etc. Até que um dia se profissionalizou como soldador industrial, em Camaçari, região metropolitana da capital. Exercendo essa profissão, ele viajou para alguns países da América do Sul, Iraque e Estados Unidos, onde também atuou como professor da área.

Figura 2 - Mestre Evilásio durante a Entrevista Narrativa



Fonte: Produção do autor, 2022.

Durante a entrevista se emocionou ao falar das dificuldades que os membros daquela Associação tiveram para construir a sede e casa do Negro Fugido. Na ocasião ele compartilhou reflexões profundas, como “A melhor coisa que pode existir no mundo se chama liberdade. Mesmo com fome, se você tiver liberdade, a fome parece que dói menos.” (EVILÁSIO, OBSERVATÓRIO DE CONTAÇÃO UEFS, 2023b). Uma explícita referência ao negro escravizado que, fugido do engenho, tem uma casa para morar.

Finalizada a primeira etapa da entrevista com perguntas direcionadas para conhecer a história de vida do mestre, partimos para a etapa em que as perguntas foram direcionadas para conhecer o seu repertório de contos da tradição oral. Nessa etapa ele rememorou os momentos em que ouvia histórias que ele ouvia na infância, narradas pelos seus avós maternos, à noite, na frente de casa, sentado em uma esteira, acompanhado de seus irmãos e primos, sob a luz da lua. Contudo, ele não soube narrá-las, pois não conseguiu lembrá-las.

A entrevista foi gravada com a sua prévia autorização e teve uma duração de pouco mais de 1h. O vídeo foi dividido em duas partes: uma em que ele narra suas histórias de vida e a outra em que

narra a história oral do surgimento do Nego Fugido. Estes vídeos foram editados e disponibilizados no site do GEPPPO, site que se configura como produto final desta pesquisa e pode ser acessado pela rede mundial de computadores (WWW - Internet), através do endereço eletrônico www.geppouefs.wix.com/uefs.

Outras entrevistas com o mestre Evilásio não foram possíveis de acontecer devido ao seu falecimento. Contudo, a sua gentileza de nos permitir acessar e recolher fragmentos das suas memórias estará eternamente salvaguardada nos arquivos de saberes da pesquisa Cacimba de Histórias.

CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)

Ao unir o conteúdo das entrevistas narrativas com a tecnologia do site, esta pesquisa proporcionou um importante retorno social para a comunidade narrativa do Nego Fugido, bem como para as comunidades acadêmica e científica interessada nas poéticas orais do interior da Bahia, pois tornou acessível à sociedade o conhecimento e sabedoria das histórias de vida e repertório da tradição oral do mestre Evilásio.

Além disso, o site do GEPPPO passou por uma nova atualização. Por causa desta pesquisa, atualmente ele conta com materiais disponíveis em outras línguas, como o Espanhol e Inglês; além dos Termos e Condições de Uso do Site e da Política de Privacidade, que esclarecem as nossas práticas de tratamento de dados. Atualmente, todo o seu conteúdo está licenciado sob uma licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Nerivaldo. Oralidades: acervos, memórias e representações. *Observatório de Contação da UEFS*. Disponível em: <<https://youtu.be/a1KhLQUUnUv4?si=lyW5y2osNkYRpIoc>>. Acesso em 10 de julho de 2023.

JOVCHELOVICH, S, B, MW. 2002. *Entrevista Narrativa*. In: Bauer MW, Gaskell G. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático: Petrópolis: Vozes, p. 90-113.

LUZ, José Augusto. A História Oral: metodologia de pesquisa. *Observatório de Contação da UEFS*. Disponível em: <https://youtu.be/rIOFBiekZmM?si=IUQfj7WI_uS0QoPB>. Acesso em 15 de julho de 2023.

OBSERVATÓRIO DE CONTAÇÃO DA UEFS. *História Oral do Nego Fugido - Por Mestre Evilásio*. Disponível em: <<https://youtu.be/imJbIFKSeYY?si=Kel84aSosOtrFT-Q>>. Acesso em 27 de agosto de 2023a.

OBSERVATÓRIO DE CONTAÇÃO DA UEFS. *História de Vida de Mestre Evilásio - Acupe, Santo Amaro da Purificação/BA*. Disponível em: <<https://youtu.be/Q9qZXjFIdXg?si=IDYUSAAJU0aWzna5>>. Acesso em 27 de agosto de 2023b.

PINTO, Monilson dos Santos. *Nego Fugido: o teatro das aparições*. Dissertação (Mestrado em Artes) - Instituto de Artes, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), p. 11, 2014.